

// Confira, a seguir, a análise das operações de seguros em setembro a partir dos dados públicos disponibilizados pela Susep em outubro, com foco nos seguros de danos, responsabilidades e pessoas¹.

Análise do Mercado de Seguros – Setembro de 2022

Fontes: IRB+Inteligência e Susep

FATURAMENTO TOTAL (prêmio emitido total)

De julho a setembro, o faturamento do mercado segurador cresceu 25,5% em relação ao mesmo período de 2021. Este foi o trimestre de 2022 com a maior variação positiva, com destaque para os segmentos Rural e Automóvel.

crescimento do faturamento

21,7% **26,9%**

9M22/9M21

SET22/SET21

No acumulado de janeiro a setembro, o mercado avançou 21,7%, o que corresponde a R\$ 22,6 bilhões a mais frente ao mesmo período do ano anterior, com variação mais acentuada no segmento Rural.

Produção Seguradoras ¹	No mês Set22	Variação Set22 / Set21	Acumulado Jan22 a Set22	Variação 09M22 / 09M21
Prêmios Emitidos em Seguros	15.498	26,9%	126.745	21,7%
Sinistralidade em Seguros	43,6%	-4,8 p.p.	52,5%	1,9 p.p.
Prêmios Cedidos em Resseguro	1.937	39,7%	17.507	23,3%
Lucro Líquido Seguradoras	1.888	37,2%	14.629	127,4%

Em R\$ milhões. Dados Susep atualizados em 31/10/2022.

SINISTROS OCORRIDOS (sinistralidade geral do setor)

No 3T22, o índice de Sinistros Ocorridos sobre o Faturamento de Competência registrou queda de 8,4 pontos percentuais (p.p.) na comparação com o 3T21. A recuperação na sinistralidade foi impulsionada, principalmente, pelo segmento Vida (-16 p.p.).

No acumulado do ano, o índice cresceu 1,9 p.p. em relação à taxa registrada no mesmo período do ano passado, devido, principalmente, aos segmentos Automóvel, por representar parte relevante da carteira do mercado, e do Rural devido à taxa superior a 100%. Entre os dez primeiros grupos seguradores por faturamento no período, as maiores sinistralidades foram da Allianz (83,3%), da Liberty (62,3%) e da Tokio Marine (59,9%). Já as menores foram da Zurich Santander (17,2%), do Itaú-Unibanco (23%) e da Caixa (26,5%).

Análise por Segmento

1. SEGUROS DE VIDA² (Life): faturamento no mês de R\$ 5,2 bilhões

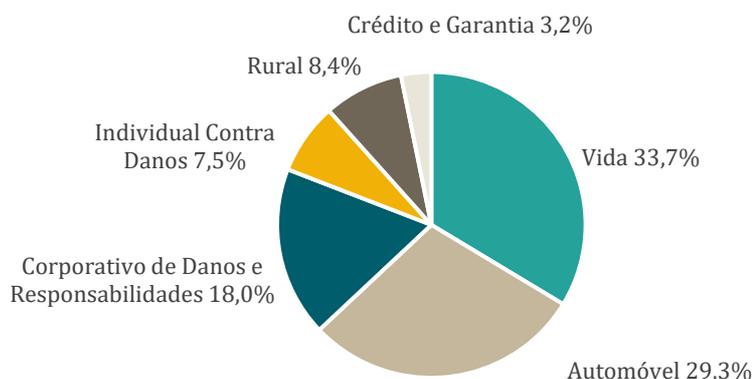
No terceiro trimestre, o segmento cresceu 13,9% e, no acumulado do ano, o avanço foi de 12,6% frente ao mesmo período do ano anterior, sendo os seguros de Vida e Prestamista os principais responsáveis por essa evolução.

O produto Vida Individual segue a sua trajetória de crescimento na casa de dois dígitos registrada desde novembro de 2020, como reflexo da maior aversão a risco por parte das famílias diante da pandemia. No 3T22, a variação do produto foi 23,2% e, nos 9M22, foi 24,7%, em comparação com os mesmos períodos de 2021.

Quanto ao Prestamista, após algumas oscilações ao longo do ano, o produto voltou a crescer acima dos dois dígitos nos meses de agosto (22,2%) e setembro (22,5%) em relação aos mesmos meses de 2021, resultando em um aumento de 5,2% nos 9M22. Vale ressaltar que esse tipo de seguro tem por “objetivo amortizar ou custear a obrigação assumida pelo devedor, no caso de ocorrência de sinistro coberto”³ e, com o nível de endividamento das famílias aumentando - atingiu 79,3%, em setembro⁴ - ele continua sendo um grande aliado para a redução do nível de inadimplência do país.

Outro seguro que merece destaque é o Viagem. Mesmo com a baixa participação no segmento, apenas 1,4%, este produto tem apresentado grande crescimento em relação a 2021. No acumulado do ano, a alta foi de 213,5%. Como citado em edições passadas, essa tendência de crescimento está em linha com o número de passageiros em voos internacionais. Segundo os dados da Anac⁵, entre janeiro e setembro de 2022, esse número aumentou 301% em comparação com os 9M21.

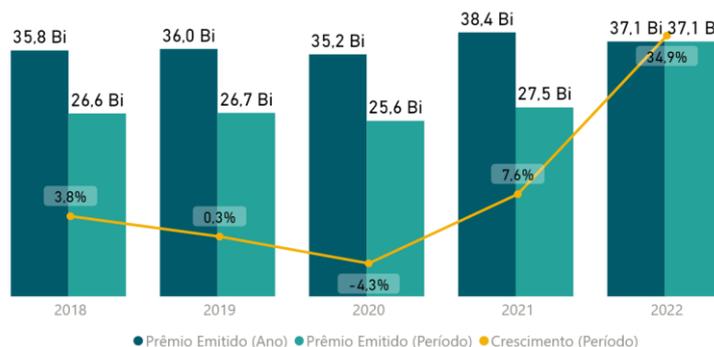
Participação dos segmentos no faturamento total de jan-set de 2022



2. SEGUROS DE AUTOMÓVEL (*Motor*): faturamento no mês de R\$ 4,6 bilhões

No terceiro trimestre do ano, o segmento cresceu 40,9% e, no acumulado, 34,9% frente ao mesmo período de 2021. Segundo a TEX Analytics⁶, o Índice de Preços de Seguro de Automóvel (IPSA) registrou aumento nos 11 meses consecutivos até agosto de 2022, com arrefecimento, somente no último ponto da série: de 6,6% em agosto para 6,5% em setembro.

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Set



Quanto à sinistralidade, a taxa de 71,8% no acumulado 9M22 continua acima do patamar histórico, no qual o maior índice anual registrado entre 2014 e 2019 foi 65,2%. No 3T22, a sinistralidade foi 68,4%, o que equivale a um aumento de 3,9 p.p. em comparação ao 3T21.

TOP 5 em faturamento e % market share set/22: Porto Seguro 29%, Tokio M. 13%, Bradesco 12%, Allianz 12% e Liberty 9%.

3. SEGUROS CORPORATIVOS DE DANOS E RESPONSABILIDADES SEM RURAIS, CRÉDITO E GARANTIA (*Corporate P&C non Agriculture, Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 2,5 bilhões

No terceiro trimestre, o segmento avançou 21,5% e encerrou os 9M22 com evolução de 18,5% frente ao mesmo período de 2021. Conforme mencionado em edições anteriores, o Corporativos de Danos e Responsabilidades está sendo impulsionado nos últimos meses, principalmente, pelo Riscos

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Set



Nomeados e Operacionais, que corresponde a 22% da carteira do segmento e, até setembro desse ano, já superou o faturado de todo o ano passado, como reflexo, principalmente, da variação cambial, da mudança no ciclo de subscrição do mercado de *soft market* para *hard market* e da inflação. Além disso, a publicação da Resolução CNSP nº 407/2021 também influenciou o aumento do faturamento, já que tornou o mercado mais competitivo e o ambiente regulatório mais flexível. Quanto à variável sinistralidade, no acumulado do ano, o segmento apresentou melhora no índice de 3,6 p.p., registrando 39,8%.

TOP 5 em faturamento e % market share set/22: Starr 11%, Mapfre 8%, Caixa 8%, Tokio M. 7% e Zurich 6%.

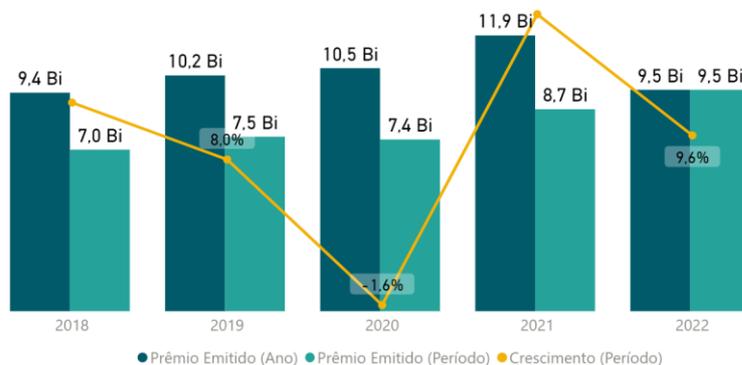
4. SEGUROS INDIVIDUAIS CONTRA DANOS SEM AUTOMÓVEL (*Personal Lines P&C non Motor*): faturamento no mês de R\$ 1,2 bilhão

No terceiro trimestre, o segmento cresceu 11,1% em relação ao 3T21 e, no acumulado do ano, o avanço foi de 9,6%.

O seguro Compreensivo Residencial foi o principal responsável por essa evolução. Destinado à proteção de residências individuais, casas e apartamentos, habituais ou de veraneio, garantindo cobertura para a edificação e, facultativamente, pode oferecer cobertura para conteúdo³,

o produto registrou aumento de 16,1% nos 9M22. A partir da análise histórica, é possível observar que desde julho de 2020, quase todos os meses da série apresentaram crescimento na casa de dois dígitos em relação aos respectivos meses do ano anterior, como reflexo do isolamento social, que obrigou as famílias a permanecerem mais tempo em suas residências e aumentou o interesse pela cobertura. Quanto à sinistralidade, nos 9M22, a taxa atingiu 37,2%, o que representa um aumento de 3,9 p.p. em relação a igual período de 2021.

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Set

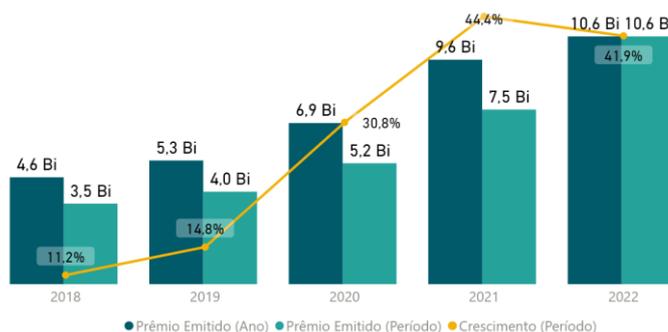


TOP 5 em faturamento e % market share set/22: Porto Seguro 20%, Tokio M. 11%, Zurich 9%, Bradesco 7% e Cardif 7%.

5. SEGUROS RURAIS (*Agriculture*): faturamento no mês de R\$ 1,5 bilhão

No terceiro trimestre, Rural cresceu 45,3% em relação ao 3T21 e apresentou a maior variação nominal do período. No acumulado do ano, o progresso foi de 41,9% frente aos 9M21. De acordo com dados do Governo Federal, o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) iniciou o ano de 2022 com um orçamento de R\$ 990 milhões para apoiar a contratação das apólices em todo o país, porém, foi solicitada uma suplementação de R\$ 710 milhões, pois os preços dos principais produtos segurados, como a soja e o milho, aumentaram significativamente⁷.

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Set



Quanto à sinistralidade, este foi o primeiro trimestre do ano a registrar recuo do indicador: queda de 52,9 p.p.. Entretanto, no acumulado do ano, a taxa ainda é alta: 118,8%, o que equivale a um aumento de 41,1 p.p. em relação aos 9M21. Os sinistros ocorridos avançaram 112,4% e superaram em R\$ 2,6 bilhões o volume apresentado em todo o ano de 2021, o

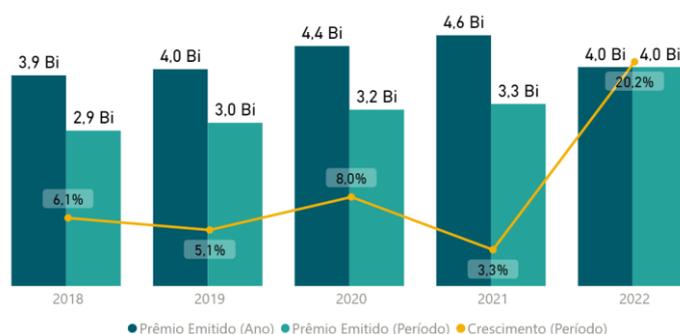
que ressalta a importância da cobertura do seguro a uma das principais atividades do país. Segundo o diretor do Departamento de Gestão de Riscos do Mapa, Pedro Loyola, “o custo das apólices também sofreu reajuste devido à alta sinistralidade observada nas últimas safras”⁷.

TOP 5 em faturamento e % market share set/22: BB 63%, Mapfre 10%, Swiss Re 6%, Caixa 2% e Sampo 2%.

6. SEGUROS DE CRÉDITO E GARANTIA (*Credit and Surety*): faturamento no mês de R\$ 497 milhões

Com o maior crescimento trimestral do ano, o segmento avançou 27,3% em relação ao 3T21 e, nos 9M22, o aumento foi de 20,2% frente ao mesmo período do ano anterior. Os produtos que mais contribuíram para esses progressos foram o Garantia Segurado - Setor Público e Setor Privado, com aumento de 16,9% e 65,5%, respectivamente. Esses seguros “visam garantir o fiel cumprimento das obrigações assumidas pelo tomador junto ao segurado no objeto principal”³. No acumulado do ano, mesmo com a sinistralidade abaixo da média histórica para o período (30,5%), os sinistros ocorridos já superam em 74,5% o volume registrado em igual período de 2021.

Prêmio Emitido em Seguros - Período: Jan a Set



TOP 5 em faturamento e % market share set/22: Pottencial 13%, BMG 9%, Junto 9%, Euler Hermes 7% e Mapfre 7%.

Para visualização dinâmica dos dados históricos com segregação por linhas de negócio, ramos Susep, segmentos e grupos seguradores, acesse o [Dashboard IRB+Mercado Segurador](#) do IRB Brasil RE. Clique [aqui](#) para acesso à versão mobile.

(¹) Não considera as operações em DPVAT, Planos de Acumulação, Saúde Suplementar e Títulos de Capitalização.

(²) Não considera as operações em VGBL, PGBL e Planos Tradicionais.

(³) <https://www.gov.br/susep/pt-br/planos-e-produtos/seguros/>

(⁴) <https://www.portaldocomercio.org.br/publicacoes/pesquisa-de-endividamento-e-inadimplencia-do-consumidor-peic-setembro-de-2022/443753>

(⁵) <https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/dados-e-estatisticas/mercado-de-transporte-aereo/consulta-interativa/demanda-e-oferta-origem-destino>

(⁶) <https://conteudo.textecnologia.com.br/ipsa>

(⁷) <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias-2022/indenizacao-de-seguro-rural-atingiu-r-7-7-bilhoes-no-primeiro-semester-de-2022>

As informações foram obtidas de base pública a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas para Susep. O documento é atualizado a partir da disponibilização dos dados pela autarquia, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). Todos os dados do Boletim IRB+Mercado são públicos e têm como fonte a Susep (www.susep.gov.br).

Este material pode ser reproduzido no todo ou em parte desde que citadas as fontes.